

TEM OSSOS DE DINOSSAUROS NA PRACINHA?

Greice Eliana Gomes Guimarães¹

Tiessa Betina Vargas²

Iniciamos o ano letivo com olhar atento às crianças, acolhendo suas curiosidades e questionamentos. Com o decorrer dos dias, observando o brincar e as interações, notamos que a curiosidade e interesse pelos dinossauros estava presente cotidianamente. As crianças criavam enredos, levantavam hipóteses entre si, dialogavam sobre seus conhecimentos prévios, trocando experiências e ideias.

“O processo investigativo surge através da curiosidade, das explorações e das pequenas indagações realizadas entre as crianças e seus pares, com os professores e ao observar o cotidiano ao seu redor. Através do olhar atento do professor é possível proporcionar às crianças experiências que ampliem e aprofundem suas hipóteses, enriqueçam seus aprendizados e desenvolvimento integral” (NOVO HAMBURGO, 2020). Acolher o interesse das crianças era o objetivo principal, sendo assim, elaboramos diversas propostas para instigar sua curiosidade e ampliar suas aprendizagens significativas, utilizando o brincar como método de aprendizagem e pesquisa das indagações e curiosidades das crianças. Um dos questionamentos e hipóteses trazidas pelas crianças abordou sobre os fósseis de dinossauros. Será que tem ossos de dinossauro enterrados na pracinha? Realizamos algumas experiências sobre os instrumentos utilizados pelos paleontólogos e, posteriormente, as crianças escavaram a pracinha de areia, utilizando pazinhas, pincéis e lupas; Durante a brincadeira, as crianças encontraram ossos enormes, que foram previamente enterrados pelas professoras e organizados em um contexto de escavação na caixa de areia. Assim, as crianças ampliaram suas pesquisas e hipóteses, gerando ainda mais curiosidade, possibilitando comparações dos ossos com partes do corpo, sentindo o peso e medidas de cada novo osso encontrado, o que possibilitou ampliar significativamente a aprendizagem dos pequenos sobre suas hipóteses, sanando suas curiosidades, bem como ampliando o enredo sobre o assunto. Essa atividade permitiu que nossa pesquisa fosse ainda mais rica e os saberes fossem sendo evidenciados por meio da exploração e do brincar. Nessa pesquisa percebemos que é fundamental acreditar na potencialidade das crianças, acolher suas curiosidades e, principalmente, deixá-las guiar o processo de ensino/aprendizagem. Cabe ao professor o desafio de acreditar no brincar, tornando o cotidiano escolar um espaço potente, que garanta os direitos das crianças de brincar e se desenvolver de maneira integral.

¹ Licenciada em Pedagogia. Professora da Rede Municipal de Ensino, na Escola Municipal de Educação Infantil Vivendo e Aprendendo. E-mail greiceguimaraes@edu.nh.rs.gov.br

² Formada no Curso Normal Professora da Rede Municipal de Ensino, na Escola Municipal de Educação Infantil Vivendo e Aprendendo. E-mail tiessavargas@edu.nh.rs.gov.br



APRENDIZAGENS
PELA PESQUISA
NO COTIDIANO
DA ESCOLA



Palavras-chave: Aprendizagem; Pesquisa; Dinossauros; Brincar.

REFERÊNCIAS

NOVO HAMBURGO. Secretaria Municipal de Educação. **Organização da ação pedagógica: Educação Infantil:** Documento Orientador. Caderno 2. Novo Hamburgo: SMED, 2020.